



Ministério do Turismo
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Instituto Cultural Vale e Petrobras
apresentam

THEATRO MUNICIPAL DE PORTAS ABERTAS

Ballet do Theatro Municipal | BTM
Companhia de Ballet da Escola Maria Olenewa | Cia BEMO

entrada franca



Temporada de Ballet

**THEATRO
MUNICIPAL**
DE PORTAS ABERTAS

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Ciro Pereira da Silva

Diretor Artístico

Ira Levin



THEATRO MUNICIPAL DE PORTAS ABERTAS

TEMPORADA DE BALLET

PAQUITA

Abertura **Des Enfants**

Alunas da Escola de Danças Maria Olenewa do TMRJ

Coreografia Original **Marius Petipa**

Remontagem e adaptação Paula Albuquerque

Gran Pas Classique

Companhia de Ballet da Escola Maria Olenewa | Cia BEMO

Música **Ludwig Minkus**

Coreografia Original **Márius Petipa**

Remontagem e adaptação **Jorge Texeira**

NOITE DE WALPURGIS

Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro | BTM

Música **Charles Gounod**

Coreografia Original **Leonid Lavrovsky**

Remontagem e adaptação **Jorge Texeira**

28/10 & 29/10 **19:00h**

30/10 & 31/10 **16:00h**



Temporada de Ballet

**THEATRO
MUNICIPAL**
DE PORTAS ABERTAS

No dia 13 de março de 2020, a expectativa era uma agradável noite de sexta com a estreia da Série Grandes Vozes no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Porém, naquele dia as portas de um dos mais importantes teatros do país foram fechadas e assim permaneceram por um ano e oito meses. Agora, é com muito prazer que celebramos a reabertura do TMRJ com a programação mais do que especial do Theatro Municipal de Portas Abertas que, com o público reduzido, vai disponibilizar sessões gratuitas para a população.

No programa, duas obras-primas do balé clássico: Paquita, com música de Ludwig Minkus e coreografia de Marius Petipa, do qual será apresentada uma abertura com as alunas da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa do TMRJ, Des Enfants, e o famoso Grand Pas Classique; e Noite de Walpurgis, originalmente da ópera Fausto, com música de Charles Gounod e coreografia de Leonid Lavrovsky.

As apresentações, além de prestigiar os próprios artistas do Theatro, estarão seguindo todos os protocolos de segurança nesse período tão importante de retomada. É um orgulho muito grande poder compartilhar com a população fluminense esse momento tão importante para a cultura e reabrir as portas depois desse longo hiato, é um marco importantíssimo para nossa história.

Contamos com a presença de todos!

Clara Paulino

Presidente

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

O reencontro com o público é, sem dúvida, um dos momentos mais aguardados por nossos artistas. O “Theatro Municipal de Portas Abertas” é um presente que leva cultura e arte para toda a população carioca. A arte que tem o poder de conectar as pessoas no movimento de sentir algo. E se a arte é comum, ela deve estar acessível a todos.

Destaco também a importância de retomarmos os espetáculos presenciais pois, acima de tudo, é imprescindível preservarmos as carreiras de nossos artistas, já bastante prejudicadas pelos momentos de tantas incertezas que vivenciamos.

Emoção é o sentimento que dá o tom interpretativo dessa temporada, com uma concepção diferenciada para o que define nossa Companhia como única no Brasil, o ballet de repertório clássico!

Esse retorno nos exigiu coragem e somente quem não tiver medo de aceitar esse novo mundo, que chegou sem aviso prévio, poderá ter a audácia de ser feliz... Muitas foram as dificuldades que só conseguimos superar através de união e comprometimento.

Não posso deixar de agradecer a Secretária de Cultura e Economia Criativa, Sra Danielle Barros e a Presidente da Fundação Theatro Municipal, Sra Clara Paulino, pelo apoio e confiança, as equipes do BTM, Cia BEMO e EEDMO pela dedicação de sempre, ao Maitre de Ballet, Jorge Texeira, amigo e parceiro de todas as horas e a todos àqueles que de alguma forma contribuíram para estarmos de volta ao nosso palco! Um ótimo espetáculo a todos!

Helio Bejani

Regente do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Diretor do Ballet da Escola Maria Olenewa



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



Cia BEMO | Companhia de Ballet da Escola Maria Olenewa | foto Igor Corrêa

Paquita

Grand Pas Classique

Paquita é um balé em dois atos produzido pela primeira vez em 1846 na Opéra de Paris (então sediada na Salle Le Peletier), com música de Édouard Deldevez e coreografia de Joseph Mazilier. Em 1847 foi montado no Bolshoi de São Petersburgo por Pierre Frédéric Malevergne e Marius Petipa, em sua estreia russa, na qual participou também como bailarino. Mas foi na remontagem de 1882 que Petipa, com o auxílio de Ludwig Minkus, criou as passagens mais famosas do balé: o *Pas de trois*, a *Mazurka des enfants* e o *Grand Pas Classique*.

Jayme Chaves



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

O que é um *Grand Pas Classique*?

Grand pas é um conjunto de danças no qual participam primeiros-solistas, segundos-solistas e, em alguns casos, o corpo de baile. No grand pas classique a técnica do balé clássico prevalece sobre o enredo e os personagens e o número em si não tem qualquer relação com a ação do balé. **JC**





Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

Paquita Grand Pas Classique

Companhia de Ballet da Escola Maria Olenewa | Cia BEMO

Música **Ludwig Minkus**

Coreografia Original **Márius Petipa**

Remontagem e adaptação **Jorge Texeira**

Ensaaios **Cristiane Quitan**

Figurinos **Tânia Agra**

Cenografia **Carlos Dalarmelino**

Direção Geral **Hélio Bejani**

Elenco

Paquita e Lucien **Marcella Borges e Michael Willian**

Pas de Trois **Ana Flavia Alvim, Diovana Piredda (ou Tabata Salles), Tiago Tonini (ou Luiz Paulo Martins)**

Solistas

1º Var **Olivia Zucarino**

2º Var **Luiz Paulo Martins (ou Nycollas de Abreu)**

3º Var **Tabata Salles (ou Diovana Piredda)**

4º Var **Marcelli Tatagiba (ou Isa Mattos)**

Corpo de Baile **Fernanda Lima, Isa Mattos, Luana Macedo, Manuela Roçado e Marina Tessarin**

Des Enfants (abertura)

Alunas da Escola de Danças Maria Olenewa do TMRJ

Coreografia **Paula Albuquerque**

Remontagem e adaptação **Paula Albuquerque**

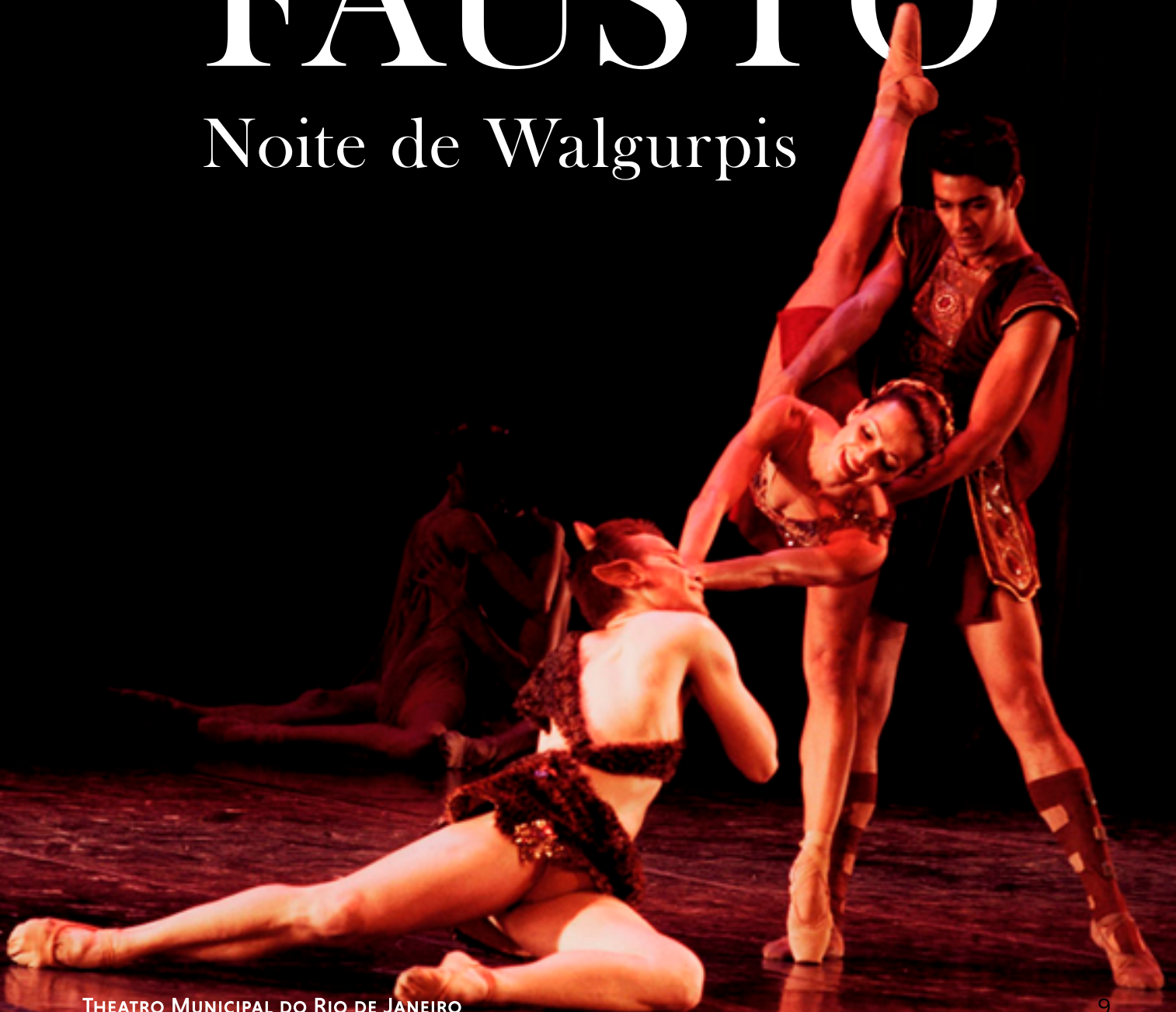
Ensaaios **Cristiana Campello**



Temporada de Ballet
**THEATRO
MUNICIPAL**
DE PORTAS ABERTAS

FAUSTO

Noite de Walgurpis





Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

Noite de Walpurgis

Em 1691 o rei de França, Luiz XIV, criou a Academie de Danse, para profissionalizar os espetáculos conhecidos com “Danças da Cômte”, onde todos os cortesãos eram os dançarinos, inclusive o rei, que era conhecido como “o rei dançarino”. Em 1696 criou a Academie de la Musique, para cuidar dos concertos e da Ópera. Como era de se esperar, as duas acabaram por se fundir surgindo então a Academie Royale de la Musique et Danse.

Os franceses eram loucos pelo balé e menos pela ópera, daí surgir a obrigação de que toda ópera francesa deveria ter um balé. Assim criou-se, para o Teatro da Ópera de Paris, esta tradição, mas não para os outros teatros, onde se apresentavam óperas não francesas, onde, praticamente, não havia dança.

Ballet do Theatro Municipal | BTM | foto Igor Corrêa





Temporada de Ballet
THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



Ballet do Theatro Municipal | BTM | foto Igor Corrêa

Porém, se elas fossem programadas pelo Théâtre de l' Opéra, seus compositores tinham de providenciar um balé a ser encaixado na ópera. Exemplo máximo foi Verdi criando um balé para seu maior sucesso mundial *Il Trovatore*.

O *Faust*, de Charles Gounod, estreou em 19 de março de 1859 no Théâtre-Lyrique de Paris sem nenhuma dança. Desta data até 1869, quando fez sua entrada na Opéra, ela triunfou em toda a Europa, nas Américas e na Austrália sem danças. Mas, para isso, Gounod teve de pagar o pedágio, isto é, de compor, à contragosto, um balé, para o qual se inventou uma nova cena, intitulada "A noite de Valpurgis".

O balé obteve um sucesso imediato e sua música até hoje seduz os coreógrafos que seguem o enredo do balé da ópera ou não, preferindo criar uma coreografia de invenção própria, totalmente desligada da nova cena inventada para aquela ocasião.



Ballet do Theatro Municipal | BTM | foto Igor Corrêa

Os balés oferecem aos compositores de ópera a ocasião de não ter de refrear as sonoridades da orquestra por causa das vozes, especialmente as femininas. O balé do Faust, no entanto, dá relevo às cordas. Ao contrário de balés ruidosos, muito ritmados para cobrir o barulho dos passos, a partitura de Gounod se transformou num modelo, onde ele encontrou uma inspiração excepcional para cada uma de suas sete partes. As frases se desenvolvem naturalmente sem finais banais e bandísticos. Ele segue o costume de as danças nas óperas não serem mais do que um divertissement, uma sucessão de variações para as estrelas ou solistas femininas, onde o corpo de baile, muitas vezes, não toma parte.



Para informação e curiosidade vejamos como eram as sete cenas compostas por **Gounod**:

- I. Aspásia e Lais, à frente das cortezãs, se levantam de suas almofadas, e convidam Fausto e Mefistófeles a tomar parte no festim (Allegretto, Tempo de Valse)
- II. Cleópatra e as núbias cercam Fausto com suas seduções (Adagio)
- III. As escravas núbias bebem, em taças de ouro, os venenos que Cleópatra mistura com seus próprios lábios na taça onde ela desfez a mais preciosa de suas pérolas (Allegretto)
- IV. À Cleópatra sucedem as Troianas e Helena, a rival de Vênus (Moderato Maestoso)
- V. Toilette de Astartê (Moderato com moto)



Fritz Roerber, Walpurgisnacht

- VI. Esta batalha de seduções é interrompida pela aparição de Frinéia, coberta por véus. Movimento de curiosidade (Allegretto)
- VII. Com um sinal ela ordena às suas rivais de retomar as danças por um instante suspensas. Ela mesma se mistura deixando, pouco à pouco, cair seus véus... Frinéia aparece, então, no esplendor de sua radiosa beleza. Seu triunfo desperta, à sua volta, ciúmes e cóleras que fazem a festa degenerar numa bacanal desenfreada. As cortezãs caem em suas almofadas, exaustas e ofegantes. Fausto, subjugado, estende a taça à Frinéia (Allegro vivo)

BRUNO FURLANETTO



Temporada de Ballet
**THEATRO
MUNICIPAL**
DE PORTAS ABERTAS

Noite de Walpurgis

Ballet do Theatro Municipal | BTM

Música **Charles Gounod**

Coreografia Original **Leonid Lavrovsky**

Remontagem e adaptação **Jorge Texeira**

Ensaaios **Cristiane Quintan**

Figurinos **Tania Agra**

Cenografia **Carlos Dalarmelino**

Direção Geral **Hélio Bejani**

Elenco

Marguerite **Márcia Jaqueline ou Juliana Valadão**

Fausto **Alef Albert ou Alyson Trindade**

Pan **Filipe Moreira ou Rodrigo Hermesmeyer**

Sátiros **Luiz Paulo Martins, Raffael Lima, Nycollas de Abreu e Tiago Tononi (ou Rodrigo Hermesmeyer)**

Três Graças **Fernanda Martini (ou Olivia Zucarino), Rachel Ribeiro (ou Isa Mattos) e Liana Vasconcelos (ou Marcella Borges)**

Bacantes **Ana Flavia Alvim, Diovana Piredda, Fernanda Lima, Isa Mattos, Luana Macedo, Manuela Roçado, Marcella Borges, Marcella Tatagiba, Marina Tessarin, Olivia Zucarino, Tabata Salles, Saulo Finelon, Alyson Trindade, Gabriel Feleciano, Marcelo Soares, Michael Willian, Miguel Alves, Moisses Pepe, Romilton Santana e Tiago Tononi**



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

Nasceu em Paris em 1818, filho de uma pianista e de um pintor de renome que o deixou órfão aos cinco anos. Da mãe recebeu completa educação musical e, aos 18 anos, entrou no Conservatório de Paris. Em 1839 ganhou o Prix de Rome. No Vaticano, ficou impressionado com a música de Palestrina. Profundamente crente a ponto de ter frequentado um seminário entre 1846 a 1847, foi grande cultor de música sacra: 16 missas e um Requiem, quatro oratórios de temas bíblicos, centenas de peças instrumentais ou de canto, de fundo religioso. Foi sua habilidade em escrever para coros que o fez ser nomeado maestro do Orfeão da Cidade de Paris, o maior coro masculino amador da cidade.

Foi empurrado aos altares profanos da ópera pela famosa cantora Pauline Viardot-Garcia que, com sua influência, conseguiu que sua primeira ópera Sapho (1851) subisse à cena na Opéra de Paris: um grande fracasso, apesar da madrinha no papel principal. Duas outras óperas se seguiram (La nonne sanglante e Le médecin malgré lui) sem repercussão, até que, em 1859, no Théâtre Lyrique, o pouco sucesso inicial de Faust acaba por, lentamente, transformar-se na ópera francesa mais encenada no mundo inteiro. Faust vira sinônimo de ópera francesa.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

FAUSTO

Gounod nos conta que desde os vinte anos sonhava em escrever uma ópera tendo o Fausto de Goethe como assunto. Quando em Roma, como bolsista do Prix de Rome, levava sempre consigo a tradução do Fausto, na qual, qualquer ideia musical que lhe ocorresse a anotava no livrinho, exatamente na cena que lhe havia provocado a ideia. Em 1856, foi uma noite ao Théâtre Lyrique, onde se encontrou com Leon Carvalho, o elétrico diretor do Teatro, que conversando lhe perguntou se ele não gostaria de escrever uma obra para o seu Teatro. Gounod lhe perguntou se ele tinha um libreto. "Libreto, não. Tenho um assunto". "Qual?" – "Fausto". Gounod exclamou, segurando a barriga, "Mas Fausto eu o carrego no ventre a dez anos!" – "Então dê a luz" disse o já entusiasmado diretor. No dia seguinte Carvalho chamou Jules Barbier e Michel Carré para escreverem o libreto. Assim os quatro começaram a criar a ópera.

Um parêntesis. - Por causa de outro Teatro ter montado, com grande luxo, um "Fausto", Carvalho suspendeu o "seu" Faust, inclusive



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

desistindo dele. Barbier e Carré propuseram que, enquanto não se resolvesse a situação, se fizesse uma ópera leve para colocá-la no lugar do Faust. Assim, às pressas, os três construíram o *Le médecin malgré lui*, que estreada em 1858, valeu a Gounod seu primeiro sucesso incontestável: 200 representações em seus primeiros dez anos.

Continuemos. - Na realidade a ópera *Faust* foi baseada numa peça teatral, *Faust et Marguerite* do próprio Michel Carré, apresentada cinco anos antes, esta, sim, baseada em Goethe. Gounod, com os libretistas, modificou consideravelmente a peça, atenuando o seu lado filosófico a favor da história de amor entre Fausto e Marguerite (por isso os alemães preferiram chamar a ópera de *Margareth* para sublinhar a distância entre as duas peças). O sucesso da estreia (19/03/1859) foi confirmado pelos de Strasbourg, Rouen e Bordeaux, onde os diálogos falados em Paris foram feitos em recitativos cantados.

Dez anos depois, para a entrada de *Faust* no repertório da Opéra, Gounod acrescentou-lhe um balé, de acordo com o gosto da época.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

Faust teve entre 1859 (Théâtre Lyrique) e 1869 (Opéra) 314 representações. De 1869 a 2019 (Salle Le Peletier, Salle Ventadour, Palais Garnier e Opéra Bastille) 2.589 representações. Resumindo: da estreia (1859) até hoje (2019) o total de representações de Faust em Paris, em 160 anos, somam 2.903 representações.

Depois de sua estreia, o público, os teatros e os críticos passaram a aguardar, atentamente, as novas produções de Gounod, mas as três óperas seguintes (Philémon et Baucis, La Colombe e La reine de Sabá) não obtém sucesso. Apenas Mireille (1864) é bem acolhida. Neste ponto um novo fracasso precipitaria o fim da carreira operística de Gounod.

Foi chamada então, de volta, a mais famosa dupla de libretistas de Paris, Jules Barbier e Michel Carré que, repetindo o esquema usado em Faust, o de seguir fielmente uma peça, no caso o Romeo and Juliet de Shakespeare e a tradução de Victor Hugo, deram a Gounod o material para Roméo et Juliette se transformar, em 1867, num triunfo instantâneo, maior que o de Faust. Foram 89 representações naquele



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

ano para cabeças coroadas, presidentes, potentados orientais, todos congratulando o compositor pessoalmente e que ali estavam para a Exposition Universelle de 1867.

A guerra franco-prussiana (1870-1871) ocasionou uma quebra na carreira e na vida particular de Gounod. Em setembro de 1870, com a família, cruzou o Canal e se refugiou em Londres. Sabedor da popularidade da música coral na Inglaterra, da própria como o autor de Faust e da sua experiência como regente de coro, resolveu juntar tudo a seu favor. Assim, em 1871 foi nomeado principal regente da recém-formada Royal Albert Hall Choral Society.

Neste mesmo ano ele encontrou Georgina Weldon, cantora amadora e mulher de extraordinária determinação, que o instalou em sua residência, a Tavistock House – que deveria ser a sede de uma projetada National Training School of Music – junto com seu marido, um vigarista. A situação degradingolou para um ménage a trois, tratado com elegante ironia em Londres, mas como escândalo em Paris, depois que Mme. Gounod voltou, sozinha, para a França. Isto não



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

impediu que Gounod compusesse bastante, inclusive sua nova ópera *Polyeucte*, e se visse envolvido em confusões até judiciais, pois Mrs. Weldon deve ter sido a única pessoa da Terra que resolveu chantagear a rainha Vitória, nem mais nem menos! Fez isto para obter da mulher mais poderosa do mundo o apoio para a sua Tavinstock Academy e reconduzir Gounod ao Albert Hall – com o qual ele havia brigado – pois sabia que *Faust* era a ópera favorita da rainha. Em 1874 Gounod estava muito doente (ele era maníaco-depressivo, teve várias crises sérias durante toda a vida) tendo perdida a razão. Seus amigos o raptaram e o levaram de retorno à França.

Para terminar a história, Weldon apossou-se do manuscrito de *Polyeucte* e de outra composições, o que desencadearia uma série de processos que se arrastaram por anos.

Depois do regresso à França, Gounod recebeu uma encomenda da Opéra-Comique e lá, em 1877, dá-se a estreia de *Cinq-Mars*, um fracasso, seguido de outro maior, na Opéra, o *Polyeucte* (1878), devolvido em Juízo ao autor. Em 1881 voltou ao Palácio Garnier com



Temporada de Ballet
THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



CHARLES GOUNOD

Le tribut de Zamora, que só serviu para provar que a sua carreira de operista não poderia ser ressuscitada: ele não havia se renovado musicalmente e estava muito atrás dos jovens compositores, com Massenet à frente.

Em 1875 Gounod renova sua conversão de 1846 – 1847 e se refugia, definitivamente, na fé. As 12 missas escritas até sua morte em 1893, os coros religiosos, os dois grandes Oratórios, La redemption e Mors et vita são verdadeiras profissões de fé católica. Assíduo frequentador das Semanas Santas de Saint-Gervais, onde se ressuscitava a polifonia antiga, amigo dos beneditinos de Solesmes, campeões do canto gregoriano, ele se torna editor de música antiga e das obras de Bach. Sua última obra foi um Requiem, escrito pela morte de um dos seus netos. E não esqueçamos que, em 1949, sua Marche Pontificale transformou-se no Hino Oficial da Cidade do Vaticano.

BRUNO FURLANETTO



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



MARIUS PETIPA

1822 - 1910

Um dos maiores coreógrafos do século dezenove. Nascido em Marselha, França, em 11 de março de 1818, estudou balé com o pai, Jean Petipa, bailarino e coreógrafo. Dançou nos principais centros europeus, com grande sucesso, coreografias suas ou dos clássicos da época. Foi Maître de Ballet do Teatro de Bordeaux e Primeiro Bailarino do Ballet de Nantes.

Em 1839, viajou para os EUA, onde participou do primeiro espetáculo de balé realizado em Nova York, no Teatro Nacional da Broadway. Foi Primeiro Bailarino do Teatro Real de Madri antes de se transferir, em 1847, para São Petersburgo, na Rússia, convidado como bailarino principal do Balé Imperial. Lá permaneceu até sua morte, em 14 de julho de 1910. Sua estreia como coreógrafo ocorreu em 1849.

Em 1869 assumiu a responsabilidade integral da companhia sediada no Teatro Mariinsky, produzindo mais de cinquenta balés, dentre eles La Bayadère e Don Quixote (ambos com música de Ludwig Minkus), A Bela Adormecida e O Lago dos Cisnes (com Lev Ivanov), de Tchaikovsky, e Raymonda e As Estações (música de Aleksandr Glazunov). Sob o seu comando, o Balé Imperial (atual Balé Kirov) tornou-se a mais extraordinária e perfeita companhia do mundo, tendo preservado a grande tradição do balé russo como arte para o resto do mundo.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



LEONID LAVROVSKY

1905 - 1967

Formado em 1922 pela Academia de Ballet de Petrogrado, atual Academia Vaganova de Ballet Russo, Lavrovsky dançou no Mariinsky e no Kirov, tendo sido colega de Balanchine no Molodoy, um grupo de dança experimental. No final dos anos 1930, tornou-se diretor do Kirov. Em 1940, estreou sua coreografia para o Romeu e Julieta de Prokoviev, que marcou época pela sua aproximação ao drama teatral, evitando os números tradicionais. O sucesso dessa produção o levou à direção do Bolshoi, onde permaneceu até 1964, após ter seu trabalho publicamente criticado pela nova geração de coreógrafos. Até sua morte, foi professor da academia do Bolshoi. **JC**



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS



LUDWIG MINKUS

1826 - 1917

Nascido em Viena, Áustria, mas de pai tcheco e mãe húngara, foi batizado Aloysius Bernhard Philip Minkus, mas conhecido como Ludwig Minkus ou ainda Léon Fiódorovitch Minkus. Essa questão do patronímico russo em um nome francês é controversa. Segundo o livro *The Ballets of Ludwig Minkus*, organizado por Robert Ignatius Letellier, não há evidência de que Minkus usasse esse patronímico “Fiódorovitch” (Fiódor = Theodor, o nome do pai de Minkus) na Rússia. Ele assinava “Ludwig Minkus” ou “L. Minkus”. Existe a hipótese dele ter usado “Léon Fiódororovitch” após sua partida da Rússia, mas isso também é obscuro. Seja como for, Minkus começou a estudar música muito cedo, desde os quatro anos de idade e deu o seu primeiro recital de violino com oito.

Sua carreira começou, de fato, ao emigrar para São Petersburgo em 1853 e, mais tarde, assumir em Moscou o posto de regente do Teatro Bolshoi e professor do Conservatório. Colaborando com os bailarinos e coreógrafos Arthur Saint-Léon e Marius Petipa, Minkus compôs a música para mais de vinte balés, sendo Don Quixote (1871) e La Bayadère (1877) os mais famosos e constantes no repertório. Aposentou-se em 1886 e deixou a Rússia em 1891, recebendo uma modesta pensão do Czar, interrompida na Primeira Guerra Mundial. Morreu pobre e doente em 1917, aos noventa e um anos de idade. **JC**



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

MÁRCIA JAQUELINE

Marguerite

Primeira bailarina do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, iniciou seus estudos de ballet clássico na Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, onde se formou aos 14 anos de idade. Muito jovem para ser contratada pelo corpo de baile do Theatro Municipal, ingressou primeiramente como estagiária a convite do então diretor Jean-Yves Lormeau, sendo contratada dois anos depois.

Em 2007, foi promovida à Primeira Bailarina, passando a dançar os papéis principais em todos os espetáculos apresentados pela companhia. Dentre suas interpretações podemos destacar: Odette e Odile (O Lago dos Cisnes de Yelena Pankova), Fada Açucarada e Rainha das Neves (O Quebra Nozes de Dalal Achcar), Ninfa (Floresta Amazônica de Dalal Achcar), Kitri (Don Quixote de Dalal Aschcar), Tatiana e Olga (Onegin de John



Cranko), Julieta (Romeo e Julieta de John Cranko), Swanilda (Coppélia de Enrique Martinez), Aurora (A Bela Adormecida de Jaroslav Slavick), Giselle (Giselle de Peter Wright), Lise (La Fille Mal Gardée de Frederick Ashton).

De 2017 a 2020 Marcia dançou como primeira bailarina no Ballet de Salzburg a convite do atual diretor Reginaldo Oliveira. Nesse período, interpretou os personagens principais criados especialmente para ela nos ballets Medea, Othello, Romeo e Julieta e Cinderela. Durante sua permanência na Europa, dançou como convidada em galas de ballet em Bruxelas, Luxemburgo, Odessa, Creta, Amsterdam, Luxemburgo, Arles e Paris. Desde janeiro de 2019 Marcia faz parte do seletivo grupo de Embaixadores da famosa marca russa de sapatilhas Grishko.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

JULIANA VALADÃO

Marguerite

Primeira Solista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Natural de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, graduanda pela Escola Estadual Maria Olenewa.

Em 2008, ingressou para o Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dançando, desde então, em todas as temporadas clássicas e contemporâneas da Companhia, se destacando como Solista na sua maioria, trabalhando e dançando obras de grandes nomes da dança, entre eles, Yelena Pankova, Roland Petit, Uwe Scholz, Sir Peter Wright, Richard Cragun, Márcia Haydee, Dalal Achcar, entre outros.



O título de Primeira Solista foi concebido em cena aberta pelas então Diretoras Artísticas do Ballet do Theatro Municipal, Ana Botafogo e Cecília Kerche, após a sua apresentação no ballet "Raymonda", como protagonista.

Desde então, vem se apresentando com grande destaque na Companhia, desempenhando papéis de Primeira Solista e papéis principais.

Recentemente fez sua estreia como protagonista no Ballet Giselle, com grande êxito de público e mídia.



Temporada de Ballet
THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

ALEF ALBERT

Fausto

Natural de Teresina-PI.

Iniciou seus de ballet aos 14 anos na escola de Ballet Helly Batista e formou-se pelo The HARID Conservatory na Flórida-EUA em 2012 com menção honrosa especial. Em 2013, incorporou-se à Especial Academia de Ballet em São Paulo onde aprimorou sua técnica clássica com Ana Maria Campos e Guivalde de Almeida.

Participou de diversos festivais nacionais e internacionais tais como Youth America Grand Prix (YAGP), New York, XII International Ballet Competition- Rússia e festival de dança de Joinville, no Brasil.



Desde 2014 integra o Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dançando importantes ballets como O QuebraNozes, Raymonda, Sétima Sinfonia, Age of Innocence, O Messias e O Lago dos Cisnes.

Recentemente foi nomeado como Primeiro Solista desta instituição. Também atua como bailarino convidado em importantes festivais no Brasil.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

ALYSON TRINDADE

Fausto

Iniciou seus estudos de Ballet Clássico no ano de 2005, em São Luís-MA no Ballet Olinda Saul onde permaneceu até o ano 2012.

No ano de 2013, muda-se para o Rio de Janeiro, ingressando na Cia Brasileira de Ballet, onde trabalhou com o Professor e Diretor Jorge Teixeira, tendo ainda como professores Henrique Talmah e Tadheo de Carvalho. Além disso, dançou várias obras contemporâneas e ballets de repertório clássico como solista e bailarino principal, tais como: O Quebra Nozes, O Lago dos Cisnes, Giselle, Paquita e Noite de Walpurgis. Junto à CBB, se apresentou em diversos teatros nacionais e internacionais.



Dançou junto ao Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro sob direção de Ana Botafogo e Cecília Kerche, grandes referências da dança no país.

Sob a mesma direção dançou em Galas produzidas pela Cia e participou da montagem do repertório Coppélia.

Em 2019, com a nova regência do Theatro Municipal aos cuidados do Diretor Hélio Bejani e o Maître de ballet Jorge Texeira, esteve na montagem do ballet Giselle onde pela primeira vez fez o papel principal dentro da Cia.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

FILIPE MOREIRA

Pan

Filipe Moreira, Paulistano, iniciou seus estudos em 1999 no Núcleo de Dança Nice Leite e Ilara Lopes.

Em 2002 se tornou integrante do corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se tornou primeiro bailarino, vindo a dançar todos os primeiros papéis dos ballets de repertório da casa e sendo convidado para representar o Brasil em mais de 8 países pelo mundo tais como EUA, Colômbia, Equador, Peru, Argentina, entre outros.



Adquirindo assim, vasta experiência e a honra de trabalhar com grandes nomes da dança em todo mundo



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

RODRIGO HERMESMEYER

Bailarino convidado

Pan

Iniciou suas práticas de ballet em Joinville, Santa Catarina, sob os cuidados de Marcos Sage.

Mudou-se para o Rio de Janeiro para continuar seus estudos no Conservatório Brasileiro de Dança, dançando ao lado da Cia Brasileira de Ballet, ambas instituições dirigidas por Jorge Texeira.

Foi finalista do prestigioso Prix de Lausanne na Suíça em 2008, e no mesmo ano atuou junto ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Ingressou no Ballet de Tulsa, em Oklahoma, como bailarino solista em 2010, onde teve o privilégio de atuar em grandes produções, como O Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida, Don Quixote, Giselle, a consagrada obra Onegin de John Cranko, interpretando Lensky e a estreia mundial de Tchaikovsky: The Man Behind the Music



de Ma Cong, criando o papel de Iosef Kotek. Participou de obras contemporâneas como Romeu de Luciano Cannito, A Million Kisses to My Skin de David Dawson, Remansos de Nacho Duato e Infra de Wayne McGregor, para citar alguns.

Teve papéis especialmente criados para ele, em obras contemporâneas de Jorma Elo, Nicolo Fonte, Adam Hougland, Young Soon Hue, Ashley Page e Jennifer Archibald.



Temporada de Ballet
THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

FERNANDA MARTINY

Graça

Iniciou seus estudos em dança clássica no Ballet Candice Assmann, em Feliz, interior do Rio Grande do Sul, sua cidade natal, destacando-se nos principais festivais de seu estado como Revelação e Melhor Bailarina.

Foi aluna da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, tendo como mestres Galina Kravchenko e Dmitri Afasianiev.

Sua primeira experiência profissional teve lugar na Argentina, onde dançou por sete anos no Ballet de la Provincia de Salta os solos e papéis principais.

Ingressou, em 2016, no Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro integrando-se ao repertório da companhia.



Por suas atuações nos solos principais foi promovida a Primeira Solista por Ana Botafogo e Cecília Kerche, então Diretoras Artísticas do Ballet do Theatro Municipal.

Seu repertório conta com obras de Vladimir Vassiliev, Yelena Pankova, Uwe Scholz, Dalal Achcar, Enrique Martinez, Edwaard Liang, Oscar Araiz, entre outros.

Atualmente apresenta-se como convidada em galas e festivais nacionais e é bailarina modelo da Ballare, marca da qual é embaixadora.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

RAQUEL RIBEIRO

Segunda Solista BT

Graça

Formou-se pela Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, tendo como principais professores Consuelo Rios, Edy Diegues, Jacy Jambay, Marcelo Coelho, Allan Leroy, Regina Bertelli, Amélia Moreira e Elid Bittencourt.

Se aperfeiçoou com Tatiana Leskova, trabalhando com nomes como Luiz Arrieta, Victor Navarro, Renato Vieira e Ivonice Satie.

Fez curso de especialização com a diretora do Ballet de Camaguey, Regina Sánchez, Cuba. Premiada em diversos Festivais de Dança pelo país. Ingressa no corpo de baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro sob a direção de Jean-Yves Lormeau.



Posteriormente nomeada Segunda Solista da casa atua participando de todas as temporadas e turnês da companhia, trabalhando com renomados nomes da dança, com destaque em muitas temporadas, tendo interpretado o papel principal "A Escolhida" em A Sagração da Primavera de Nijinsky.

Se apresenta como convidada em grandiosos eventos pelo país, paralelamente a sua carreira de bailarina é Diretora Artística e professora do Espaço Étoiles de La Danse.



Temporada de Ballet

THEATRO
MUNICIPAL
DE PORTAS ABERTAS

LIANA VASCONCELOS

Bailarina Convidada

Graça

Bailarina formada pela Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro) e pela Royal Academy of Dance, de Londres.

Bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em Memória e Acervos pela Fundação Casa de Rui Barbosa/UFRJ e Doutoranda em Artes Cênicas pela Unirio.



Desde 2014 atua como bailarina contratada do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2017 representou o Ballet Clássico brasileiro no BRICS Cultural Festival em Xiamen, na China. Foi indicada ao Prêmio Cesgranrio de Dança 2018, na categoria Melhor Bailarina.

É professora de História da Dança e Terminologia da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE Gustavo Martins de Almeida

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian) e Wagner Victor

ASSOCIADOS OURO

Alberto Flores Camargo, Alex Haegler, Ana Luísa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen

ASSOCIADOS PRATA

Adriana Salituro, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia de Sousa Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Claudia Christina Schulz, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Kátia Pope, Lavinia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecilia Cury, Marie Christiane M. Meyers, Marlit Silva Cavalcanti Bechara, Moysés Liberbaum, Neuza Junqueira Ayres, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken

ASSOCIADOS BRONZE

Amin Murad, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Gerda Poppinga, Gilberto Bulcão, Glória Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Jean Lyra, Julia Adão Bernardes, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocência/Fabio Peluso, Nelson Eizirik, Nora Lopes Lanari, Odilza Vital, Paulo Braga Galvão, Pompeu Lino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia Kazniakowski, Wilton Queiroz

ASS. EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA - COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES Ana Paula Macedo | ASSISTENTES Ana Carolina Constantino Nunes e Thiago Alves Serra (Analista Administrativo Financeiro)

Torne-se Amigo do Theatro Municipal


Associe-se! Você recebe descontos especiais, programação em primeira mão e atendimento preferencial na compra de ingressos.

Faça uma doação para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e colabore com os espetáculos da temporada.

Deduza 100% da sua doação no seu IRPF. Seja um doador você também!

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

associados@aatmrj.com.br
T 2239 9612 e 2259 8726



AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**
VICE-PRESIDENTE **Ciro Pereira da Silva**

CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero, Renata Monteiro** (estagiária) | DIRETOR ARTÍSTICO e MAESTRO TITULAR DA ORQUESTRA SINFÔNICA **Ira Levin** | REGENTE ASSISTENTE **Priscila Bomfim** | MAESTRO TITULAR DO CORO **Jésus Figueiredo** | REGENTE DO BALLET (interino) **Hélio Bejani** | ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA PARA ÓPERA **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | CHEFE DA DIVISÃO DE MÚSICA **Antonella Pareschi** | DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Viviane Barreto** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Gustavo Durán, Cláudia Tisato, Yasmim Ribeiro, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço e Anna Júlia Bernardo** (estagiária) | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi e Marcela Guimarães Barbosa da Silva** (estagiária) | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe de setor), **Deborah O. Lins de Barros, Maria Clara do Carmo Cunha, Joice Cristina Amorim de Oliveira** | ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ARQUIVO MUSICAL **Neder Nassaro** (chefe), **Ivan Paparguerius e Kelvin Keco** (auxiliares de arquivo) | EDUCATIVO **Flávia Pereira de Menezes, Caroline Jacob, Diana Magalhães Machado Fagundes, Lidiane Barreto, Paula Scofano** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa de Matos** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves**

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Claudia Marques e Simone Lima** | COORDENADORES DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos e Marcelo Gomes** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (Chefe), **Vera Matias, Joice Assis e Cassia de Souza** | CONTRARREGRA **Francisco Almeida** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Clay, Clementino Santos, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, José Roberto Celestino, Guaraci Ribeiro****, **Robson Almeida****, **Ronaldo Goiti****, **Samuel Fernandes**** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Igor Scoralick, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, João Pedro Batista****, **Vitor Terra**** | OPERADORES DE LUZ **Daniel**

Ramos, Jairo Martins e Paulo Ornellas | OPERADOR DE SISTEMA WB **Wilson Junio** | OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **André Luiz Santana** | ASSISTENTE TÉCNICO DE VÍDEO **Liliana Montserrat**** | ASSISTENTE DE FIGURINO e COSTURA **Renan Andrade Garcia****

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÛMA ADMINISTRAÇÃO **Diego Antônio Silva** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Claudenir de Souza** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa, Marcia Cristina Machado** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Luís Antônio de Oliveira Júnior**** | CONTRARREGRA **Josias dos Santos** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA **Aryne Abud, Roberta Rodrigues, Janice Figueiredo** | CONTABILIDADE ANALÍTICA **Teresa Cristina Pereira Cata Preta** (chefe Contábil) | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe de Serviço), **Victor Valle, Jorge da Costa Cabral e Hevellyn Gomes** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Marcelo Cruz Mira** (chefe de divisão), **Clayton Azevedo, Crisane Marcia, Marcio Ferreira Angelo, Marcus Vinicius Mendes Azevedo, Maria Augusta Henrique Oliveira, Mayara Araujo, Kelvin Cerqueira e Marcia Regina Ferreira** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes de Serviço), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito e Janaina Anjos** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Marisa Assumpção** (chefe de Serviço de Arquitetura e Conservação), **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Allan Victor Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Carlos Eduardo Cartaxo, Flavio Ribeiro, Gessi de Andrade,**



Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Jorge da Cruz, Jordão Brazil, João Paulo Lourenço, Cláudio Correa, Lucio Mauro Rufino, Luis Soares, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Marcos Serafim, Max de Souza, Meire Mesquita, Nelson Neto, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias, Luiz Cláudio Estevam | **DIVISÃO ADMINISTRATIVA** Robson Johnny Rocha (chefe), Paulo Couto, Francisco José Mota, Felipe Lemos, Kelly Krugger e Rayana Castro | **SETOR DE INFORMAÇÕES** Giliana Sampaio e Silva, Isaulina Maria Correa | **BILHETERIA** João Victor da Silva (chefe de serviço), Ana Paula dos Santos (supervisão de bilheteria), Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga | **SETOR DE RECEPÇÃO** Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Hallayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR Ira Levin

PRIMEIROS VIOLINOS Ricardo Amado (Spalla), Carlos Mendes (Spalla), Andrea Moniz, Erasmo Carlos Júnior, Antonella Pareschi, Gustavo Menezes, Angelo Dell'Orto, Fernando Matta, Suray Soren, William Doyle, Nataly Lopez, Ruda Ossa, Maressa Carneiro, Daniel Albuquerque | **SEGUNDOS VIOLINOS** Marluce Ferreira, Márcio Sanches, Ricardo Menezes, Camila Bastos Ebendinger, Pedro Mibielli, Tamara Barquette, Thiago Lopes Teixeira, Flávio Gomes, Pedro Henrique Amaral, Jose Rogério Rosa, Glauco Fernandes, Leo Ortiz | **VIOLAS** Jose Volker Taboada, Luis Fernando Audi, Isabela Passaroto, Eduardo Pereira | **VIOLONCELOS** Pablo Uzeda, Marie Bernard, Cláudia Grosso Couto, Eduardo Menezes, Marcelo Salles | **CONTRABAIXOS** José Luiz de Souza, Leonardo de Uzeda, Tony Botelho | **FLAUTAS/FLAUTIM** Eugênio Kundert Ranevsky, Sofia Ceccato, Sammy Fuks | **OBOÉ/CORNE INGLÊS** Janaina Botelho, Adauto Vilarinho | **CLARINETA/CLARONE** Moisés Santos, Marcos Passos, Ricardo Ferreira | **FAGOTE/CONTRAFAGOTE** Márcio Zen, Ariane Petri, Carlo Henrique Bertão | **TROMPAS** Philip Doyle, Daniel Soares, Ismael de Oliveira, Eduardo de Almeida Prado, Francisco de Assis | **TROMPETES** Jailson Varelo, Jesse Sadoc, Wellington Moura, Tiago Viana | **TROMBONES** Adriano Garcia, Gilmar Ferreira | **TROMBONE BAIXO**

Gilberto Oliveira | **TUBA** Fabio Bernardo | **HARPA** Silvia Braga | **TÍMPANOS/XILOFONE/PERCUSSÃO** Philippe Davis, Edmere Sales, Paraguassu Abrahão, Sergio Naidin | **CRAVO** Eduardo Antonello***

COORDENAÇÃO Rubem Calazans | **AUXILIAR OPERACIONAL** João Clóvis Guimarães | **ASSISTENTE DE MONTAGEM TEATRAL** Carlos Tadeu

CORO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR Jésus Figueiredo
PIANISTA Murilo Emerenciano

PRIMEIROS SOPRANOS Celineleena Ietto, Gina Martins, Ivanescia Duarte, Márcia Brandão, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa, Wellen Barros* | **SEGUNDOS SOPRANOS** Cintia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schieder, Gécia Improta, Helen Heinzie, Flavia Fernandes, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman | **MEZZO SOPRANOS** Ângela Brant, Carla Rizzi*, Denise Souza, Hellen Nascimento, Kátya Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Noeli Mello | **CONTRALTOS** Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira | **PRIMEIROS TENORES** Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Luiz Furlati, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas | **SEGUNDOS TENORES** Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, José Rescala, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora | **BARÍTONOS** Carlos Silvestre, Frederico Assis, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Leonardo Agnese, Dudu Nohra, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa | **BAIXOS** Anderson Cianni, Cícero Pires, Kiko Albuquerque, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandellir Camilo

COORDENADORA ADMINISTRATIVA Vera Lucia de Araújo | **ASSISTENTE DO CORPO ARTÍSTICO** Lourdes Santoro | **ASSISTENTE DE MONTAGEM** Osmar Evidio dos Santos, Mario Jorge F Palheta



BALLET DO THEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DO BTM **Hélio Bejani**

MAÎTRE DO BTM **Jorge Texeira**

COORDENAÇÃO DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** ASSISTENTE DE CORPO ARTÍSTICO **Yuri Chiochetta** ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Celeste Lima, César Lima, Cristiane Quintan, Marcelo Misailidis, Teresa Augusta** PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Marcia Jaquel Ine, Nora Esteves Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó** PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Juliana Valadão, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Wellington Gomes** BAILARINOS **Adriana Duarte*, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Élide Brum, Flávia Carlos, Inês Pedrosa, Karin Schlotterbeck, Margheritta Tostes*, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Paula Mendes*, Regina Ribeiro, Rita Martins, Sueli Fernandes, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris Bruno Fernandes, Mateus Dutra, Mauro Sá Earp, Roberto Lima, Saulo Finelon, Sérgio Martins** ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** ASSISTENTES ARTÍSTICOS **Margarida Mathews, Lourdes Braga** PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves, Mariza Tortori Seixas**** COREÓLOGA **Cristina Cabral** PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Shirley Pereira** PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** MÉDICO **Danny Dalfeor** FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Laura Prochet, Márcia Faggioni, Norma Pinna, Paulo Ernani, Paulo Rodrigues, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

LICENCIADO* CEDIDO**

CIA. BALLET DA ESCOLA MARIA OLENEWA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DIREÇÃO DO BTM **Hélio Bejani**

MAÎTRE DO BTM **Jorge Texeira**

ENSAIADORES **Jorge Texeira e Hélio Bejani** PROFESSORES **Paulo Rodrigues e Déborah Ribeiro** PESQUISA **Paulo Melgaço** COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA **João Carvalho** ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Lucas Moraes** ASSISTENTE DA COORDENAÇÃO **Cristiana Campello** GUARDA-ROUPA **Arlene Ramos** ASSISTENTE **Cida Antunes**

ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA

DIREÇÃO GERAL **Hélio Bejani**

DIRETOR SUBSTITUTO **Paulo Melgaço**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA **Cristiana Campello** COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA **João Carvalho** ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Lucas Moraes** SECRETÁRIA ESCOLAR **Marcela Galloulickydio** CORPO DOCENTE **Amanda Peçanha, Cristina Cabral, Cristiana Campello, Deborah Ribeiro, Eduardo Pereira, Fernando Zikan, Jorge Teixeira, Karina Dias, Luciana Bogdanich, Liana Vasconcelos, Márcia Faggioni, Mônica Barbosa, Norma Pinna, Paula Albuquerque, Paula Prates, Paulo Melgaço, Paulo Rodrigues, Rosinha Pulitini, Renata Gouveia, Sabrina German, Silvana Andrade** PIANISTAS: **Eleonora Reys - Murilo Emerenciano** BIBLIOTECA **Maria Lúcia S. Ferreira** AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO E SECRETARIA **Arlene Cabral** GUARDA ROUPA **Arlene Cabral** INSPETORA DE ALUNOS **Cida Antunes**

TEMPORADA DE BALLET

PROGRAMA DESIGN

Luisa de Matos

GERAÇÃO SAÚDE INTEGRAL


UMA GERAÇÃO QUE
NÃO TEM A VER COM
IDADE, E SIM COM
IDENTIDADE. UMA
GERAÇÃO QUE CUIDA
DO CORPO, DA MENTE
E DAS FINANÇAS
JUNTOS E CONECTADOS.

A SULAMÉRICA TAMBÉM É
GERAÇÃO SAÚDE INTEGRAL.

Acesse sulamerica.com.br e faça
o teste SulAmérica Saúde Integral


SulAmérica





A busca pelo conhecimento
move a música. Move a cultura.
Move a vida.

A busca pelo conhecimento não para nunca.
É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a Petrobras e o Theatro Municipal.
É essa energia que move a cultura. A vida.

petrobras.com.br/cultura



Orquestra
Petrobras Sinfônica



Temporada de Ballet

**THEATRO
MUNICIPAL**
DE PORTAS ABERTAS

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Praça Floriano, s/nº Cinelândia

Rio de Janeiro

Teatro B Av. Almirante Barroso, 14-16

T 2332-9191 / 2332-9134

Bilheteria 10h às 18h

(em dia de espetáculo até o horário da apresentação)

Visita Guiada

Faça o seu agendamento em

<https://forms.gle/7vPyQptCxJfaNLcj6>

Novo site

<http://theatromunicipal.rj.gov.br/>



theatro.municipal.3.



theatromunicipalrj



Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Apoio



Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

Co-produção

INSTITUTO
dell'arte

Patrocínio



Realização

Interlúdio

Patrocínio Ouro



PETROBRAS

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

